

O PAPEL PROTAGONISTA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS BRASILEIRAS

Aluna: Flavia Brambilla Conti
Orientadora: Andreia Clapp Salvador

Introdução:

A pesquisa busca investigar as formas de participação de movimentos sociais e de seus ativistas políticos, no processo de constituição das políticas afirmativas no Brasil. As políticas de viés afirmativo apareceram como uma resposta às exigências feitas por grupos sociais como: negros, mulheres, homossexuais, portadores de deficiência, entre outros, por direitos coletivos e culturais. Esses grupos que vêm se organizando como movimentos sociais, principalmente a partir das décadas de 1980 e 1990, têm lutado não só por direitos que historicamente lhes têm sido negados, como também pelo reconhecimento de suas especificidades enquanto grupo social. O ponto de partida para este estudo será o Pré Vestibular para Negros e Carentes – PVNC, um movimento social de educação popular que vem desde a década de 1990 capacitando alunos negros e carentes, em particular, para prestar vestibular para universidades públicas.

Objetivos:

- Objetivo Geral: Identificar os movimentos sociais e lideranças que defenderam a política de ação afirmativa enquanto instrumento de garantia de direitos sociais, procurando analisar sua influência no processo de constituição destas políticas.
- Objetivos Específicos: Procura identificar algumas lideranças e/ou ex-lideranças destes movimentos sociais que propuseram as políticas de ação afirmativas, para reconhecer seus principais argumentos e motivações.

Metodologia:

No primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico tendo em vista um estudo mais aprofundado sobre movimentos sociais e seu papel no processo de reconstrução da democracia brasileira. Partiu-se deste ponto para discussões no grupo de estudos sobre: relações raciais, desigualdade social, movimentos sociais e políticas de ação afirmativa no Brasil. Montou-se um banco de dados com notícias sobre estes temas no Brasil e no exterior. A etapa seguinte foi à elaboração das entrevistas. A metodologia a ser utilizada foi a da pesquisa qualitativa que segundo Minayo (1994) é a metodologia que trabalha “com o universo de significações, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos (...)”, com isto pretende-se compreender outros aspectos que vão além dos fatos concretos. Optamos pela entrevista semi-estruturada porque consideramos que este seria o instrumento mais adequado, para obter maiores informações contidas nas falas dos atores sociais. A pesquisa de campo foi iniciada com entrevistas feitas com alguns militantes do PVNC que tiveram participação na sua gênese.

Considerações preliminares:

A partir do levantamento bibliográfico podemos perceber as diferentes formas de ação afirmativa adotadas nos países e suas particularidades. No caso brasileiro percebeu-se que as ações afirmativas não se restringem as cotas universitárias, ultrapassa esta discussão e vai além, tornando-se presente em ações governamentais da década de 1990 até a atualidade. Na análise das entrevistas, podemos observar que o PVNC, através de sua atuação militante, na sua gênese, influenciou movimentos sociais de educação em outras partes do país, ampliando a luta por maior igualdade no acesso ao ensino superior.

A partir do levantamento bibliográfico e a análise do material teórico, pode-se perceber as diferentes formas de ação afirmativa adotadas nos países e suas particularidades. Houve um entendimento dos conceitos de políticas de ação afirmativa, suas diversas dimensões e a contribuição dos movimentos sociais no processo de elaboração/implantação destas políticas.

Com o início das entrevistas pode-se compreender a participação do PVNC neste processo. Em sua gênese, a motivação de seus líderes vinha da constatação da pequena proporção do número de negros, comparando com o número de brancos, no ensino superior do país. Partindo deste fato, visaram construir um movimento que viesse mitigar esta desigualdade.

Na evolução deste processo o PVNC trabalha no fortalecimento, visando um despertar crítico, destes grupos sociais. Contribuiu na luta por condições iguais de oportunidades de acesso para os negros e pobres, quando atua como mediador junto ao Estado dos debates quanto às ações governamentais no campo educacional. Deste modo o movimento se mostrou um colaborador na construção de políticas de ação afirmativas no ensino superior no país.

Referências bibliográficas:

GOMES, Joaquim B.B. A recepção do instituto da ação afirmativa pelo direito constitucional brasileiro **in Revista de Informação Legislativa do Senado Federal. 2001**. Disponível no site: http://www.senado.gov.br/web/cegraf/ril/Pdf/pdf_151/r151-08.pdf Acesso em: 15/08/09 às 15h30min.

MINAYO, Maria Cecília de S. **O Desafio do Conhecimento** – Pesquisa qualitativa em Saúde. São Paulo: HUCITEC,1994.

MACHADO, Elielma A. **Acompanhamento e monitoramento das políticas de Ação afirmativas nas universidades Brasileiras**. Disponível no site: http://publique.rdc.puc-rio.br/desigualdadediversidade/media/Nirema_desdiv_n1ano1.pdf Acesso em: 20/05/10 às 14h00min.